

# **AVALIAÇÃO INTERNA**

## **Relatório – janeiro 2021**

**Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso**

---

Dois meses depois de termos iniciado as atividades letivas no ano 2020/2021, e face à situação particular que se vivia com alunos em ensino presencial e outros impedidos de o frequentar por se encontrarem em isolamento profilático ou em quarentena, a equipa de autoavaliação do AEPL pensou que seria tempo de pararmos um pouco, fazermos um balanço e avaliarmos alguns aspetos do nosso dia a dia, a fim de procurar pistas para seguir em frente.

Nesse sentido, foram realizados três questionários: um para os alunos, outro para os docentes e outro para os encarregados de educação. Acreditamos que as avaliações são sempre um bom ponto de partida para melhorarmos e, com essa certeza, pedimos a colaboração de todos no preenchimento destes inquéritos, realçando que cada resposta é muito importante para, juntos, continuarmos a construir o AEPL.

De um modo geral, os aspetos a ter em conta nos diferentes questionários coincidiam: se, durante este ano letivo, já tinha havido alguma situação de alunos em E@D, preferência sobre o regime presencial ou o E@D, avaliação e comparação do desempenho num e noutra regimes, existência de aulas síncronas e partilha de materiais na *Google Classroom* por haver alunos em E@D, acompanhamento das aulas em E@D e acompanhamento dos alunos por parte dos professores, comportamento nas aulas síncronas e sugestões para melhorar este tipo de ensino.

Este relatório pretende dar a conhecer os resultados destes inquéritos. Passemos, então, aos resultados obtidos em cada categoria. Assumimos que, a partir deste momento, quando nos referirmos a que os alunos estiveram ausentes, isso se ficou a dever à pandemia COVID-19.

## **ALUNOS**

No estudo das respostas dadas pelos alunos, o primeiro facto que se destaca é que apenas 87 alunos responderam ao questionário. Isto aconteceu, apesar de se ter enviado mais que uma vez o pedido aos alunos, referindo os objetivos do questionário e a importância da participação de cada um. Os alunos que responderam encontram-se distribuídos pelos seguintes anos de escolaridade: 1º ano – 4 alunos; 2º ano – 2 alunos; 3º ano – 4 alunos; 4º ano – 2 alunos; 5º ano – 4 alunos; 6º ano – 3 alunos; 7º ano – 10 alunos; 8º ano – 2 alunos; 9º ano – 7 alunos; 10º ano – 5 alunos; 11º ano – 11 alunos; 12º ano – 17 alunos; e do ensino Profissional – 16 alunos.

77,9% dos alunos estiveram até ao momento sempre em regime presencial e 22,1% já estiveram ausentes.

**Dos alunos que estiveram sempre em regime presencial**, 85,2% preferem-no comparativamente ao E@D (os restantes 14,8% preferem o E@D). As razões dos primeiros prendem-se com a maior facilidade de aprendizagem e esclarecimento de dúvidas – referindo que não conseguem ser professores de si mesmos –, melhor consolidação dos conhecimentos, haver menor concentração em casa, a imposição de uma rotina que responsabiliza e ajuda a trabalhar, a necessidade vital de interagir presencialmente com colegas e professores, a dinâmica que é inerente a uma sala de aula e, com muito ênfase, a presença de um professor que acompanha. Já os segundos apontam como razões uma melhor gestão do tempo com os horários individuais de rendimento, o facto de, presencialmente, ser obrigatório o uso de máscara e este tipo de ensino ser preponderante para travar a escalada da propagação do vírus.

56,8% destes alunos avaliam o seu empenho e a sua participação, no ensino presencial, como alto, 37,5% como médio e 5,7% como baixo e, comparando com o E@D do ano letivo anterior,

55,7% referem que agora é melhor, 40,9% referem serem iguais e os restantes 8,4% dizem que agora é pior.

**Dos alunos que estiveram ausentes**, 52% tiveram aulas em E@D a todas as disciplinas, 36% apenas a algumas disciplinas (as disciplinas referidas são Matemática e Matemática A, Português, Inglês, Ciências Naturais, História, Físico-Química, Francês, Geografia) e 12% dizem não terem tido aulas nesta modalidade. 56% destes alunos referem que todos os professores partilharam na *Google Classroom* os materiais que usavam nas aulas, 40% dizem que apenas alguns o faziam (às disciplinas atrás referidas acrescem as de Filosofia, Educação Visual, Educação Tecnológica, Biologia e Educação Musical) e 4% referem não saber. 68% dos alunos disseram ter conseguido acompanhar bem o E@D, referindo que isso se ficou a dever ao facto de os professores terem tido o cuidado na preparação das aulas e de se preocuparem em acompanhá-los. Os restantes referem que não conseguiram acompanhar, uma vez que não conseguiam realizar os trabalhos propostos (não eram acompanhados por aulas), pois sentiam necessidade de uma explicação que os antecedesse. Ainda a este respeito, 56% dos alunos sentiram-se totalmente acompanhado pelos professores, 36% apenas nalgumas disciplinas e 8% sentiram-se totalmente desacompanhados.

Neste E@D, no que se refere ao empenho e participação próprios, 9 alunos classificaram-no como muito bom, outros 9 como bom, 6 como suficiente e 1 como insuficiente. 15 alunos referem que foram iguais ao tempo de regime presencial e 10 que foram piores. Avaliando o seu comportamento nas aulas síncronas, 56% referem ter sido excelente, 28% médio, 4% baixo e em 12% esta situação não se aplicou.

No sentido de melhorar este tipo de ensino, a maior parte dos alunos não apresentou sugestões, mas aqueles que o fizeram vão no sentido de que as aulas sejam síncronas, que os professores também os questionem e que os meios tecnológicos tivessem maior qualidade.

## **ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

No questionário realizado aos pais, houve 254 respostas: 3 no 2º ano, 22 no 5º ano, 26 no 6º ano, 8 no 7º ano, 25 no 8º ano, 42 no 9º ano, 32 no 10º ano, 49 no 11º ano e 46 no 12º ano. Será importante referir que não houve quaisquer respostas nos 1º, 3º e 4º anos e no ensino profissional. Assim, destes, 88,2% referiram que os seus educandos não estiveram ainda, este ano, ausentes das aulas e 11,8% disseram que isso já aconteceu.

Passando, então, à **análise dos casos nos quais os educandos ainda não estiveram ausentes das aulas**, comparando com o final do ano letivo transato, apenas 3 encarregados de educação referiram preferir o E@D. Às razões apontadas pelos alunos para a preferência pelo ensino presencial, somam-se as dificuldades relacionadas com a *internet* e o facto de não estarem preparados para que os seus educandos tenham aulas em casa. 58,5% dos pais referem que, presencialmente, o empenho e a participação dos seus educandos são médios, 35,5% alto e 6% que é baixo e, comparativamente ao tempo em que houve E@D, 66,5% consideram-nos agora melhores, 29,5% iguais e 4% piores neste momento.

No que se refere aos **encarregados de educação cujos educandos já estiveram ausentes das aulas**, 23,3% referiram que estes tiveram aulas em E@D a todas as disciplinas, 50% em algumas disciplinas (Matemática, Matemática A, MACS, Ciências Naturais, História, Geografia, Inglês, Educação Física, Filosofia, Biologia e TIC), 20% disseram não ter tido quaisquer aulas e 6,7% não

têm conhecimento. 46,7% referiram que todos os professores partilharam materiais na *Google Classroom*, 36,7% referiram alguns (os referidos atrás e também Físico-Química), 10% disseram nenhum ter partilhado e 16,6% não sabiam. No que respeita ao acompanhamento do E@D, metade dos encarregados de educação consideraram que os educandos o fizeram bem e outra metade não. As razões apresentadas para uma e outra situações prenderam-se muito com a motivação (ou não) dos alunos e as falhas de *internet*. 63,3% dos encarregados de educação sentiram os seus educando acompanhados por todos os professores, 30% apenas nalgumas disciplinas e 6,7% não sentiram qualquer acompanhamento. Como encarregados de educação, 86,7% sentiram-se acompanhados pelos diretores de turma e pela direção do AEPL e os restantes 13,3% não. A maior parte refere que o empenho e a participação dos seus educandos no E@D são bons ou suficientes, alguns que são muito bons e apenas 2 que são insuficientes. Comparando com o ensino presencial, 63,3% dizem ser iguais, 30% dizem ser piores no E@D e 6,7% melhores no E@D. Quanto ao comportamento nas atividades síncronas, a larga maioria, 73,7% referem que ele é médio ou elevado. A este respeito, 6,7% dizem não saber. Avaliando a sua presença como encarregados de educação neste tempo de E@D, a maioria diz-se presente, mas há 2 encarregados de educação que referem a sua ausência.

No sentido de melhorar este tipo de ensino, aquilo que a maioria dos encarregados de educação refere é o real acompanhamento por parte de todos os professores, a indicação de trabalho a realizar, a uniformização de procedimentos e a confirmação, através de câmara, que os educandos estão efetivamente presentes.

## PROFESSORES

No questionário que foi realizado aos professores, houve 85 respostas contemplando os diferentes níveis de ensino e grupos disciplinares. Destes, 82,4% tiveram alunos ausentes das aulas.

Para os 15 **docentes que não tiveram alunos ausentes das aulas** a preferência pelo regime presencial é unânime, pela interação gerada, pelo contacto que permite perceber o que é que está a falhar, pela motivação, concentração e comunicação que são permitidas, pela diferença que faz haver presença real. 80% dos mesmos professores referem o empenho e a participação dos alunos neste tempo como médio ou alto e a grande maioria (73,3%) referem-nos agora melhores quando comparado com o E@D do ano letivo anterior – há, no entanto, 6,7% a referirem que, agora, é pior.

Dos 70 **professores** que responderam e **que tiveram alunos ausentes** este ano, 60 lecionaram em E@D em tempo real. Os que não o fizeram disseram que isso aconteceu porque os casos eram recentes e ainda não havia câmaras instaladas, não viram necessidade nisso por serem poucos alunos e/ou poucos dias, porque o trabalho poderia ser realizado autonomamente em casa ou porque os alunos foram acompanhados através do envio e correção de trabalhos escritos. 51 dos professores partilharam todo o material usado na *Google Classroom*, 15 partilharam algum do material e 4 não partilharam qualquer material. Quanto ao acompanhamento e esclarecimento de dúvidas de alunos em E@D, 67 professores referiram que o fizeram. Já só 58 se sentiram a acompanhar todos os alunos e isto ficou a dever-se, na sua opinião, ao facto de vários alunos não acompanharem de forma alguma as propostas realizadas, por serem vários alunos a faltar ao mesmo tempo, pela necessidade por parte de alguns alunos de ajuda para aceder à *Google Classroom* e pela falta de recursos. Todos os 70 docentes avaliam o seu empenho neste tempo que tiveram alunos em E@D como médio ou elevado. A maior

parte dos docentes refere não haver diferença no seu empenho quando também têm alunos em E@D – há, no entanto, 4 que referem que ele melhora quando também têm alunos neste tipo de ensino.

Para melhorar este tipo de ensino, alguns dos docentes sugerem melhores meios técnicos, formação na utilização das plataformas/ferramentas digitais, melhorar o empenho e responsabilização dos alunos e que estes tenham as câmaras ligadas durante as aulas síncronas. No entanto, todos referem a celeridade com que a direção do AEPL tentou suprir as falhas técnicas e melhorar as condições de todos.

## CONCLUSÕES

Numa conclusão prévia e antes de chegar ao cerne daquilo que estes inquéritos pretendiam avaliar, verificou-se que a **participação nas respostas ficou muito aquém do esperado**. A abstenção foi muito elevada. Apesar de, insistentemente, se ter solicitado, pelos meios possíveis, a participação nas respostas aos inquéritos, ainda muitos elementos dos diferentes grupos da comunidade educativa optaram por não o fazer. É algo que deverá continuar a fazer-nos pensar na forma como participamos na vida de um agrupamento que se quer construir com todos e para todos. **Há ainda muito caminho a fazer, neste sentido de cultura de pertença.**

No que se refere à necessidade deste E@D, que não é, na opinião da larga maioria, o preferido, concluiu-se que

- **grande parte dos docentes conseguiu dar uma resposta cabal em pouco tempo** e até com meios pessoais, uma vez que, num momento inicial, o Agrupamento não estava ainda apetrechado para tal.
- os **diretores de turma e a direção do Agrupamento** foram **atentos** no acompanhamento da situação e, entretanto, foram adquiridos e melhorados uma série de equipamentos técnicos para permitir um melhor E@D.
- quase todos os **alunos e docentes** se sentiram igualmente **motivados** para trabalhar em E@D.
- houve alguma **disparidade nas respostas dadas pelos diferentes professores** pelo que haverá necessidade de homogeneização de práticas e é real a necessidade de, efetivamente, todos usarem a *Google Classroom* como meio de armazenamento/fornecimento de material de trabalho/estudo e comunicação com os alunos.
- no caso de **aulas síncronas**, será favorável a existência de câmaras ligadas para uma melhor comunicação e acompanhamento do trabalho e presença dos alunos.
- há ainda alguns problemas a nível de *internet* nas casas de alguns alunos.

A terminar, a equipa de autoavaliação do Agrupamento reforça a **necessidade de se cumprir tudo aquilo que está estipulado no plano de E@D para 2020/2021**. Num futuro muito próximo, prevê-se uma nova avaliação das práticas implementadas, ainda a tempo de as reverter se se concluir que é caso disso.